

Escos de Guimarães

XIII Ano — Número 499

DIRECTOR E EDITOR — João Pereira da Costa

2.ª Série — 7.º Ano — N.º 5

Redacção, Gerência e Oficinas

45 — Rua do Gravador Molarinho — 49
CASA LUSITANIA

PUBLICAÇÃO AOS SABADOS

Guimarães, 4 de Fevereiro de 1928

Assinatura por Ano

Cidade 12.000 reis, pelo correio 15.000 reis
BRAZIL, 25.000 REIS

Comandante João Belo

O Governo da Ditadura Nacional publicou o seguinte decreto no «Diário do Governo»:

No trigéssimo dia do falecimento do ministro das Colónias, comandante João Belo, o Governo deseja prestar publicamente homenagem à sua memória.

Julga o Governo assim interpretar o sentir de todos os portugueses daquem e dalém mar.

João Belo era um verdadeiro crente nos altos destinos da nossa querida Pátria pelo desenvolvimento e engrandecimento do Império Colonial Português.

A sua grande vontade, a sua nobre isenção, o seu carácter íntegro, a sua lúcida inteligência e vasta cultura deram enorme relevo à sua patriótica figura.

Têve o poder privilégio das almas de eleição de saber sacrificar-se pelo engrandecimento da sua Pátria.

Assim se impôs à admiração e gratidão de nós todos. O exemplo que nos legou constitui uma força espiritual, cujo culto será um dos mais fortes elementos do aperfeiçoamento moral da sociedade portuguesa.

Foi em Moçambique que o comandante João Belo iniciou a sua brilhante carreira colonial e por longos anos desenvolveu a sua actividade, o seu esforço e o seu sacrifício. A antiga povoação do Chai-Chai, dessa colónia, especialmente, mereceu sempre o seu carinho, e à sua acção deve o desenvolvimento e importância que conseguiu atingir e actualmente possui. Por isso, entende o Governo que ali deve lançar-se a primeira comemoração nacional que consagre o seu nome entre os beneméritos da Pátria.

Por estes fundamentos: Usando da faculdade que me confere o n.º 2 do art.º 2 do decreto n.º 12740, de 28-11-926, sob proposta dos ministros de todas as Repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Art.º 1.º — A antiga povoação de Chai-Chai, no distrito de Lourenço Marques, colónia de Moçambique, actualmente denominada Vila Nova de Gaza, passa a denominar-se «Vila de João Belo».

Para ser publicado nos Boletins Officiais.

Não pode deixar de ser tomada com carinho esta resolução do Governo que assim deu uma prova do muito apreço em que tinha o seu colega do Ministério, mostrando bem clara-

A nossa Câmara

A despeito de todos os esforços não conseguiu manter-se nas cadeiras do Município a Comissão Administrativa da presidência do sr. capitão reformado Duarte Fraga.



Não houve mau vimezanense, que não tivesse procurado torpedear a nomeação para a presidência da actual Comissão Administrativa dum filho prestigioso desta terra que, pelos primores do seu carácter, pela sua competência, pelas suas excelentes qualidades morais e ainda pelo seu passado de honrado republicano, devia merecer o respeito e a estima de todos os seus concidadãos!

Referimo-nos ao Sr. Dr. Gonçalo Meira que, com tão elevado critério, desempenha as funções de juiz substituto e é o Conservador do Registo Predial.

De tudo se serviram os apóstolos da democracia para inutilizar a nomeação de S. Ex.ª para a presidência da Câmara.

Não faltou, está claro, o esta-

mente o merecimento e patriotismo que reconheceu no grande português João Belo.

Nós tínhamos pelo ilustre marinheiro uma bem justificada admiração e por isso consolamos a alma ver que o Governo da Ditadura, que representa a vontade da parte sã do país, preste assim uma homenagem justíssima que lhe trará os aplausos de milhares de portugueses que admiravam o belo carácter, a inteligência e o amor de João Belo pela sua Pátria.

Em várias partes tem sido celebradas missas por alma do saudoso comandante João Belo. Em Lisboa tem sido vários os actos de piedade por sua alma. A esses actos tem assistido representantes do Governo e do Sr. Presidente da republica.

Em Guimarães também o nosso prezado amigo Sr. Padre Francisco Silva, missionário,

fado bordão do perigo monárquico que foi feudo por quem se esforçou para entrar para a Comissão Administrativa fosse com quem fosse... A questão era entrar!

Mas um grupo de bons vimezanenses, que acima dos seus ideais políticos colocam a sua Pátria, inutilisou os manejos dos inimigos da situação.

E, assim, e devido aos seus esforços, na passada quarta-feira tomou posse, perante numerosa e selecta assistência, a nova Comissão Administrativa da presidência do Sr. Dr. Gonçalo Meira.

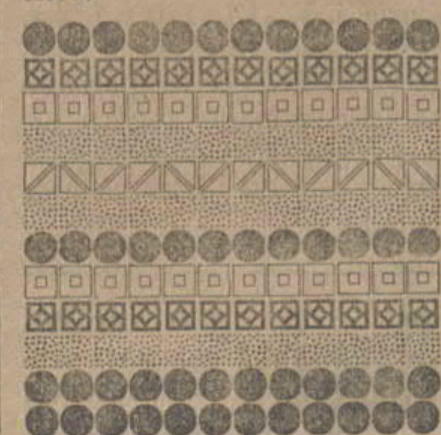
A posse foi conferida pelo secretário sr. Gomes Alves, que tem sido sempre, nestes annos, o... peão das nicas e gosta pouco destas mudanças de cenário.

Da nova comissão que vai gerir os interesses deste laborioso concelho fazem parte cavalheiros muito considerados no nosso meio e que pelo seu passado de honradez são segura garantia para todos os que desejam o bem estar e progresso da sua terra.

Damos a seguir os nomes dos cavalheiros que compõem a Câmara:

Dr. Gonçalo Monteiro de Meira, Dr. José Joaquim Macha do Guimarães, João Rodrigues Loureiro, José Mendes Ribeiro Guimarães, Domingos Pereira Mendes, Guilhermino Augusto Barreira, Francisco Alves.

que é um admirador do saudoso João Belo, por conhecer a sua grande e patriótica obra no ultramar, celebrou na Basilica de S. Pedro, a missa do 7.º dia. Infelizmente a assistência limitou-se a alguns admiradores do falecido ministro, não assistindo pessoa alguma que representasse o elemento oficial da terra.



Pelos nossos Reis

A missa mandada celebrar na igreja da Misericórdia, na quarta-feira passada, por alma de S. M. El-Rei o senhor D. Carlos e Príncipe Real, foi muito concorrida. Via-se ali a nossa melhor sociedade. Muitas senhoras e cavalheiros vestindo rigoroso luto.

Foi celebrante o rev.º Gaspar Roris.

Conselheiro João Franco

Passando no próximo dia 14 o aniversário natalício do Ex.º Sr. Conselheiro João Franco, os seus amigos enviam-lhe, nesse dia, na forma do costume, um telegrama de felicitação como preito de gratidão.

As listas, para quem desejar subscrevê-lo, encontram-se em casa dos srs. Manuel Joaquim da Cunha, rua Paio Galvão; Cunha & C.ª, rua 31 de Janeiro; João Gualdino Pereira, Suces., Largo Prior do Crato, Quioso, no Toural e nesta redacção.

A comissão de lavradores do Douro que foi a Lisboa por causa do entreposto de Gaia depois de ter estado com o sr. Presidente da República e Ministro do Comércio, foi a casa do sr. Conselheiro João Franco a quem fez uma manifestação calorosa. A propósito transcrevemos do nosso prezado colega «Jornal de Notícias»:

Em casa de João Franco

A multidão, com os estandartes das Câmaras do Douro e a Academia, seguiu depois a pé, para a rua de S. Francisco de Paulo, a saudar o conselheiro sr. João Franco.

A comissão subiu a cumprimentar o grande estadista — que muito comovido veio depois à varanda, discursando ao povo.

A manifestação que lhe fizeram é indiscreta.

O trânsito de automoveis e electricos ficou interrompido.

João Franco lembrou que, quando uma obra é justa, alguma coisa perdura sempre.

Considera os interesses do Douro regionais e nacionais. Lembrou o nobre espírito de el-rei D. Carlos — que, nas suas viagens a Vidago, se revelou um extraordinário amigo do Douro.

Em seguida a multidão debandou na melhor ordem ovacionando João Franco e o governo.

31 de Janeiro

Passou despercebido o dia que a República consagra aos seus mártires e percursores.

Dizia-se que a Câmara de-missionária, amuada com o trambulhão que levou, se esqueceu de comemorar a data do 31 de Janeiro!

Recenseamento eleitoral

AVISO

Na Secretaria da Câmara Municipal acham-se patentes, desde o dia 6 a 13 do mês corrente, para exame de todos os cidadãos residentes neste concelho, as cópias dos cadastros organizados para o Recenseamento Eleitoral do corrente ano de 1928.

Mais se avisa que as reclamações contra os cadastros tanto de omissão como dos cidadãos incluídos, deverão ser apresentadas ao sr. Presidente da Comissão Administrativa da Câmara, dentro do prazo acima citado.

Guimarães, 2 de Fevereiro de 1928.

O Agente Recenseador,

José Maria Gomes Alves.

ANÚNCIO

Misericórdia de Guimarães

Obra de pedreiro para a instalação de retretes do Hospital

Pela Mesa da Misericórdia de Guimarães se anuncia que até às 11 horas do dia 27 do corrente mês de Fevereiro se recebem na sua Secretaria propostas em carta fechada para a execução dum empreitada de obra de pedreiro da construção da instalação de retretes, lado nascente, do edificio do Hospital desta Santa Casa.

A Base de licitação é da quantia de trinta mil e novecentos escudos. (30.900\$00).

O depósito provisório, feito precípiamente na Misericórdia, será da importância de setecentos escudos. (700\$00).

O projecto, medições, orçamento, condições de arrematação e caderno de encargos estão potentes ao exame dos interessados, nesta Secretaria, em Guimarães, em todos os dias úteis, desde as 10 às 15 horas.

Guimarães e Secretaria da Misericórdia, 4 de Fevereiro de 1928.

O Provedor,
Alfredo Dias Pinheiro.

Lencinhos para senhora em lindos desenhos—crepe da China

— Grande novidade —

Colchas de seda — Brinquedos para creança.

Camisaria Freitas.

Rua da República.

Câmara Municipal

Extracto da sessão de instalação

Auto de posse

Lavrou-se o auto de posse no livro das actas no dia 2 do corrente, pelas 14 horas e 45 minutos. A's 15 horas tomaram assento os cidadãos nomeados.

Dr. Gonsalo de Meira, como administrador do concelho, secretariado pelo vereador João Rodrigues Loureiro, declarando em nome da Lei aberta a sessão.

Seguidamente prestaram juramento todos os novos vereadores.

Telegramas de saudação

Por proposta do sr. Presidente foram expedidos os seguintes telegramas de saudação:

«Ex.^{mo} Presidente República—Lisboa—Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães, ao tomar posse, saúda respeitosamente V. Ex.^a como supremo magistrado da Nação e mais alto representante do movimento nacional de 28 de Maio. — Presidente, *Gonsalo Meira.*»

«Ex.^{mo} Comandante 1.^a Região Militar—Porto—Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães, que acaba de tomar posse, cumprimenta V. Ex.^a e pede continue dispensar este concelho sua valiosa protecção. — O Presidente, *Gonsalo Meira.*»

«Ex.^{mo} Governador Civil—Braga—Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães apresenta a V. Ex.^a seus cumprimentos e garante que empregará todos os esforços para representar dignamente neste Município o patriótico movimento militar de 28 de Maio. — O Presidente, *Gonsalo Meira.*»

Escrutínio

Cumpridas todas as formalidades legais, procedeu-se á eleição do presidente, vice-presidente, secretário e vice-secretário, sendo pelo escrutínio eleitos:

Presidente, Dr. Gonsalo M. de Meira; Vice-presidente, Dr. José Joaquim Machado Guimarães; Secretário, João Rodrigues Loureiro; Vice-secretário, Guilhermino Augusto Barreira.

Casa

Vende-se a da rua de Santa Luzia n.os 114, 116 e 116-a, acabada de construir e completamente nova. Para ser vista, falar na mesma rua n.º 12, a qualquer hora do dia, e para tratar, rua do Gravador Molharinho, 47.

Rugby

É O AUTOMÓVEL MAIS ELÉGANTE DA SUA CATEGORIA

Sessões

Por proposta do sr. Presidente, deliberou-se que as sessões ordinárias se realizem em todas as quartas-feiras, pelas 15 horas, e quando fôsse dia feriado se fizessem no dia seguinte, á mesma hora.

Pelouros

A Comissão, usando das atribuições que lhe confere o § único do art. 55 da Lei Administrativa, de 7 de Agosto de 1913, distribuiu as funções de inspecção a cargo da Câmara pelos vereadores, a saber:

Dr. Gonsalo Meira—Presidência, Instrução, Fazenda, Polícia, Expostos.

Dr. José Joaquim Machado Guimarães—Tápas e Higiene.

João Rodrigues Loureiro—Baldios e Aguas.

José Mendes Ribeiro Guimarães—Pevidem.

Domingos Pereira Mendes—Impostos, Feiras, Mercados e Luz.

Guilhermino Augusto Barreira—Obras, Viação, Matadouro, Limpeza e Cemitério.

Francisco Alves—Vizela.

Autorização de pagamentos

Autorizou o Presidente ou quem suas vezes fizer a mandar processar e pagar as folhas de vencimentos dos empregados municipais e administrativos, folhas de salários semanais de obras, feitas por administração directa durante o corrente ano.

A's 16 horas foi encerrada a sessão.

Substitutos da Câmara

Foram nomeados para fazerem parte da Comissão Administrativa da Câmara os seguintes cavalheiros:

Alvaro da Costa Guimarães, Dr. Augusto Ferreira da Cunha e Castro, Dr. Adelino Ribeiro Jorge, Aprígio da Cunha Guimarães, António Costa Guimarães, Domingos Martins Fernandes e José Fernandes.

Novidades Literárias

Casa Editora A. Figueirinhas—R. das Oliveiras, 87—Porto.

Contos interessantes em livrinhos com gravuras e lindas capas:

Aladino 3\$00

O Tapete, o Tecelão e

o Dragão 3\$00

RUGBY —o automóvel mais económico devido ao seu consumo, boa qualidade e duração

Um abuso

Informam-nos de que certo encarregado camarário, emprega nos trabalhos do seu quintal um cantoneiro municipal.

Tal abuso não pode tolerar-se.

Agradecimento

João Pereira da Costa agradece a todas as pessoas que por ocasião do falecimento de seu cunhado Manuel Alves Pereira de Macedo, assistiram aos funerais, ou que por qualquer forma lhe fizeram sentir o seu pesar pelo desgosto que sofreu. A todos, pois, o seu profundo reconhecimento.

A mais antiga CARPINTARIA

A que trabalha pelos preços mais modernos

Participa aos seus Ex.^{mos} clientes que muda a sua oficina para a rua n.º 8 (avenidas novas) para edificio próprio, em construção.

Também recebe qualquer encomenda na sua habitação, rua Elias Garcia (esquina do largo da Oliveira).

O Proprietário,

João Antonio da Silva Guimarães.

(Com o curso de desenho ornamental e princípios de arquitectura).

Para senhora e peugas para homem.

O mais completo sortido e o mais barato

CAMISARIA MARTINS

Editos de 60 dias

(2.^a Publicação)

Correm nos autos de justificação arca, em que é justificante Maria Rosa ou Maria Martins, casada, doméstica, da rua Casada, António Caldas desta cidade, autorizada por seu marido, e justificado Francisco José Martins, solteiro, falecido em Sandana, Africa Occidental Portuguesa, na qual aquela Maria Rosa pretende habilitar-se como única e universal herdeira deste seu irmão, e citar quoisquer interessados incertos, para no prazo de vinte dias, passado que seja o prazo dos editos, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, deduzirem a opposição que tiverem.

Guimarães, 7 de Janeiro de 1928.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

A. Silveira Costa Santos.

O Escrivão do 6.º Officio,

Agostinho da Costa Oliveira Bastos.

Benemerência

Asilo Santa Estefânia

Ofertas e donativos recebidos no mês de Dezembro findo, oferecidos pelos ex.^{mos} srs.:

D. Maria Paul, em sufrágio da alma dos pais, 25\$00; Comissão Administrativa do Município, 2 alqueires de azeitonas; Luis Cardoso de Macedo Martins de Menezes (Margarida) e ex.^{ma} esposa, 100\$00; D. Maria Izabel Vaz Napoles Araújo, por alma de sua querida irmã sr.^a D. Maria Adelaide, 100\$00; Condes de Margarida, para melhorar a ceia do Natal, 100\$00 e 1 alqueire de feijão; D. Maria Ana e D. Maria Henriqueta de Melo Sampaio (Pombeiro) 80\$00; João Pereira da Costa, 30\$00, por alma do cunhado sr. Manuel Alves Pereira de Macedo; Manuel Pereira Bastos e ex.^{ma} esposa D. Carolina de Macedo Bastos, 1.000\$00; Anónimo, 8\$20; Comissão Administrativa da Junta da freguesia de S. Paio, 300\$00 — quarta parte das esmolas oferecidas a Santa Luzia; João Garcia d'Almeida Guimarães, 25\$00 e a importância de 59\$30 de vidros e drogas que esta instituição lhe devia; Família do falecido sr. João Mendes Ribeiro, em sufrágio da sua alma, 300\$00; D. Cândida Gomes de Araújo Leão Martins, por alma de seu saudoso marido sr. Luis Ribeiro Pouzada, 30\$00; Anónima, 6 alqueires de milho, 1 de centeio e 1 de feijão; Anónima, 2 alqueires de feijão; D. Leonor Lucinda d'Oliveira Cardoso, 30\$00; Manuel Joaquim da Cunha, 8 quilos de bacalhau; Anónimo, em memória de sua querida filha, 100\$00; Anónimo, para melhorar o jantar das internadas, 60\$00; Administrador do concelho, da verba da assistência, 300\$00; D. Maria Constança Martins Navarro Vaz de Napoles Freitas, para melhorar o jantar no dia de Natal em sufrágio da tia sr.^a D. Maria Adelaide Navarro Vaz de Napoles, 100\$00; D. Amélia de Matos Chaves 2 alqueires de feijão; António de Freitas Ribeiro, por alma dos seus mortos queridos, 50\$00; dr. Joaquim José de Meira e ex.^{ma} filha sr.^a D. Maria Adelaide Monteiro de Meira, meia pipa de vinho verde; Junta Geral do Distrito, da verba da Assistência, 1.000\$00.

Total — 3.738\$20.

— Em nome das internadas, a Comissão Administrativa agradece reconhecida.

Para a construção dum alpendre, com azulejos artísticos, na capela de N.^a Sr.^a da Madre de Deus

— SUBSCRIÇÃO —

Transporte . . . 1.015\$00
Fernando Ramos . . . 20\$00
João de Oliveira . . . 20\$00
Francisco R. de Castro . . . 20\$00
Soma . . . 1.075\$00

Antologia

SÉCULO XX

(O BOLCHEVIQUISMO)

Por JÓÃO DE OURIQUE

III

*O Mundo estremece ante um embate hiante
E atônito desperta e olha a Vida atento.
O Nada em realidade, eis o grande tormento
Que abate sôbre a Terra e sangra torturante.*

*Do Mal o Ideal sôa tonitruante.
Judas é seu amante e o crime o seu alento.
Semeiando o terror, sem luz no Pensamento,
Se julga o verme ser a fôrça triunfante.*

*Fazendo erguer-se só o horror à culminância
E renegando Deus... completa a sua ância.
Histrião bramidor, Amor da Maldição,*

*Gigante do abismo, em Mundo infimo Ser...
Jerusalem, Sião, eu ouço-as a gemer,
Mais de mil anos há, de Deus a execução.*

FIM

Curiosidades

A sombrinha e o guarda-chuva

O uso das sombrinhas é antiquíssimo na Itália; da Itália passou a França, a Hespanha e Portugal. A invenção do guarda-chuva, propriamente dito, remonta a pouco mais de um século.

Os primeiros guarda-chuvas, construídos de grosseira tela encerada, eram tóscos e tinham o inconveniente do enorme peso.

Cinco domingos num mês

O mês de fevereiro de 1852 teve cinco domingos; este facto repetiu-se em igual mês dos anos de 1880 e 1920.

Um costume extravagante

Nos teatros japonezes qualquer espectador pode permanecer em pé com tanto que pague um pequeno prémio sôbre o preço do bilhete. A pessoa que ficar por detrás não pode queixar-se, embora não veja o espectáculo.

Elogia o autor quem louva a obra. Adora o creador no ser creado.

O trabalho honesto seja qual for não desonra ninguém.

Rodrigues Basto.

E' necessário separarmo-nos para me lhor nos unirmos.

Rodrigues Basto.

Benemerência

Aniversário lutuoso

Passou, ontem, o primeiro aniversário da morte do saudoso amigo sr. Bento José Leite, que foi um dos maiores industriais desta cidade.

Em comemoração do seu falecimento e em sufrágio da alma do saudoso morto distribuíram seus filhos e nossos prezados amigos srs. Belmiro e José Maria Leite Guimarães, os seguintes donativos:

Entrevados da Misericórdia, 50\$00; Idem de S. Domingos, idem; Oficina de S. José, idem; Asilo de Santa Estefânia, idem; Asilo de Mendicidade, idem; Cantina Escolar Vimaransense, idem; Albergue de S. Crispim, Dominicás, Santa Margarida e Trinas, 25\$00 a cada; «Comércio de Guimarães», «Ecos de Guimarães» e correspondentes dos jornais «Primeiro de Janeiro», «Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias», 25\$00 a cada, para distribuírem pelos seus pobres; Conferência de S. Vicente de Paulo (homens e mulheres), 25\$00.

Em nome dos nossos pobres agradecemos a esmola com que o «Ecos de Guimarães» foi contemplado.

O MARIDO

Emilio Richebourg

em publicação e por assinatura na Casa Editora BELEM & C.^a, Suc., Calç. do Combro, 29, 2.^o - Lisboa.

Rugby

pelas suas qualidades suplanta muito automóvel de alto preço

8

VINHOS VERDES

§ 3.º—A falta de manifesto de produção a que se refere o corpo do artigo importa o não poder ser considerado o vinho como verde para o efeito de obter certificado de origem além do disposto no art. 22.º

§ 4.º—Estes manifestos são obrigatórios para os viticultores que colham mais de 10 hectolitros de vinho verde.

§ 5.º—Em caso algum o manifesto de produção trará restrições à ampla liberdade que tem o respectivo produtor de dispôr do vinho em lotes ou em parcelas e de o vender seja a quem for, dando do facto conhecimento à Comissão de Viticultura.

Art. 4.º—Em face dos manifestos de produção, a Comissão Executiva organizará o registo de produtores de vinhos verdes em lista alfabética para cada concelho.

§ Único—Para qualquer indivíduo ser considerado produtor de vinhos verdes é necessário estar inscrito no registo dos produtores de que trata este artigo.

Art. 5.º—Os donos dos vinhos verdes manifestados, poderão requisitar à Comissão de Viticultura que lhes sejam passados

VINHOS VERDES

5

§ 2.º—Ficam assinaladas como sub-regiões especiais de vinhos verdes as seguintes:

a) — Sub-região de MONÇÃO, constituída pelos concelhos de Monção e Melgaço, com a marca «VINHOS VERDES DE MONÇÃO»;

b) — Sub-região do LIMA, constituída pelos concelhos de Viana do Castelo, Ponte do Lima, Ponte da Barca e Arcos de Val-de-Vez, com a marca «VINHOS VERDES DO LIMA»;

c) — Sub-região de AMARANTE, constituída pelos concelhos de Amarante e Marco de Canavezes, com a marca «VINHOS VERDES DE AMARANTE»;

d) — Sub-região de BASTO, constituída pelos concelhos de Celorico de Basto, Cabeceiras de Basto e Mondim de Basto, com a marca «VINHOS VERDES DE BASTO»;

e) — Sub-região de BRAGA, constituída pelos concelhos de Barcelos, Braga, Guimarães, Amares, Póvoa de Lanhoso, Vieira, Vila Nova de Famalicão, Vila Verde,

CARTEIRA

Aniversários

Durante a semana fazem anos as Ex.^{mas} Senhoras e Cavalleiros:

Domingo 5—D. Rosa do Nascimento Soares Teixeira, dr. José da Silva Monteiro e Amadeu Esteves Pereira.

Segunda 6—D. Sara de Araújo Dantas, Francisco Pereira Leite de Magalhães e Couto, Avelino Augusto Araújo Dantas.

Terça 7—D. Branca Madalena de Oliveira, dr. Manuel Pinheiro Torres e dr. Eleutério Martins Fernandes.

Quinta 9—D. Maria de Glória da Cunha e Castro Pereira Mendes, D. Rosa de Jesus Ferreira Pinto Guimarães.

Sexta 10—Abel Cardoso.

Sabado 11—D. Joana Quintanilhas e António Rodrigues d'Almeida.

Conde de Azevedo

Sábado passado esteve nesta cidade, de passagem para Braga, o nosso illustre amigo sr. Conde de Azevedo.

ANÚNCIO

(2.^a publicação)

Para os efeitos legais faz-se público que por este Juiz, e cartório do 5.^o officio, por sentença de 23 do corrente mês, foi decretada a interdição geral, por prodigalidade, de Emilia Martins Mendes de Freitas, solteira, maior, doméstica, moradora na rua dos Terceiros, desta cidade, e nomeado seu curador o pai, Francisco José de Freitas, casado, comerciante, da Praça D. Afonso Henriques, desta dita cidade. Guimarães, 25 de Janeiro de 1928.

O escrivão do 5.^o officio, José Maria Batista Ribeiro.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, A. Silveira C. Santos.

... Avisamos

Contribuição predial — As contribuições em atraso podem ser pagas com os respectivos juros de mora, durante o mês corrente.

Taxa complementar — Pode ser paga com juros de mora até 29 do corrente.

Viação e turismo — Avisam-se todos os contribuintes sujeitos à Viação e Turismo que se devem munir, quanto antes, das suas respectivas licenças, afim de não serem multados.

Imposto de transacção — Por determinação do Ministério das Finanças, foi autorizada a cobrança da 1.^a prestação do imposto de transacção, sem juros de mora, até 15 de Fevereiro e da 2.^a prestação até 30 de Abril.

Guarda-Livros

Encarrega-se de toda a qualidade de escritas para abrir, continuar ou balauços.

Não se importa de ser em Pevidem ou Guimarães.

Resposta a este jornal a F. A. B.

Várias notícias

José de Pina

A briosa Corporação dos B. Voluntários desta cidade, prestou ao nosso presado amigo e considerado Vimaranesense Sr. José de Pina, por ocasião do seu aniversário natalício, uma carinhosa manifestação de simpatia.

A uma sessão solene seguiu-se um copo d'água. Falaram diversos oradores que enalteceram as qualidades de caracter do homenageado.

A José de Pina as nossas felicitações pela merecida prova de estima que acaba de receber.

A Ultramarina

Desta acreditada casa de passagens e passaportes de que é proprietário o nosso bom amigo sr. João Esteves, recebemos um lindo chromo, que muito agradecemos.

Farmácia de serviço

Encontra-se aberta amanhã a Farmácia Dias Machado, à rua da Rainha.



Remington

A rainha das maqui-

nas de escrever:

É a mais sólida, a mais prática e até a mais elegante — nos preços — de Lisboa e Porto

Máquinas comercial e portátil sempre em depósito para ENTREGA IMEDIATA —

— LUZITANIA —

GRAVADOR MOLARINHO, 47

NOTICIARIO

Semana Santa

A Comissão encarregada de levar a efeito a celebração da solenidade da *Semana Santa*, enviou a vários cavalheiros a seguinte circular:

Os abaixo assinados constituíram-se em comissão para promoverem a celebração das solenidades da *Semana Santa* na igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

Fazendo isto, julgam interpretar o sentir de todos os católicos desta cidade, os quais certamente gostarão de ver, de novo, realizadas as tradicionais cerimónias no majestoso templo da Collegiada.

Cotizaram-se os abaixo assinados com uma quantia importante para as despesas a realizar que são avultadas. Mas não poderiam cobri-las todas e por isso recorrem á generosidade de V. Ex.^a, solicitando um óbulo para aquele fim.

Desde já agradecem muito reconhecidos e mandarão oportunamente procurar a resposta.

Guimarães, 6 de Janeiro de 1928.

De V. Ex.^a — Att.^{os} Ven.^{os} e Obg.^{os} — A Comissão,

Mons. João Antonio Ribeiro, Mons. José Maria da Silva, dr. Adelino Ribeiro Jorge, Francisco Ribeiro Martins da Costa, Engénio da Costa Vaz Vieira, Antonio de Araújo Salgado, João Antonio Sampaio, Luis Gonzaga Pereira, Jerónimo Ribeiro da Costa Sampaio. — P. S. — Se á orador nestas solenidades o sr. dr. Leonardo de Castro.

P.^o Matheo Crowley

Na próxima segunda-feira principia, na igreja de S. Francisco, uma série de conferências o illustre orador sagrado, sr. P.^o Matheo Crowley, que vem precedido de grande fama.

As conferências principiam ás 5 3/4 da manhã, 4 e 8 horas da tarde na segunda, terça e quarta-feira.

Na quarta-feira também haverá uma conferência ás duas horas da tarde só para o clero.

De luto

Pelo falecimento de um seu irmão, vindo há pouco do Brazil, onde adquiriu uma tuberculose, encontra-se de luto o nosso bom amigo sr. Joaquim Azevedo, digno professor de ensino livre, a quem por tal motivo apresentamos os nossos sentimentos.

Pelo falecimento de sua estremosa mãe, está de luto o sr. José Jacinto Júnior, sócio da importante Fábrica do Castanheiro.

Os nossos sentidos pêsames.

automóveis e camionetes de 4 e 6 cilindros.

Sub-Agente oficial: Oscar Baptista

RUA DA REPÚBLICA, 78, 80 e 82

6 VINHOS VERDES

Esposende e Fafe, com a marca «VINHOS VERDES DE BRAGA»;

f) — Sub-região de PENAFIEL, constituída pelos concelhos de Penafiel, Louzada, Felgueiras, Paredes e Paços de Ferreira, com a marca «VINHOS VERDES DE PENAFIEL».

§ 3.^o — A demarcação da região dos vinhos verdes pode ser alterada em virtude de reclamação de alguma Câmara Municipal ou Sindicato Agrícola, por decreto publicado no «Diário do Governo» com inserção do parecer do Conselho Superior de Agricultura.

§ 4.^o — Este Regulamento só se applicará e terá vigor na parte da região dos vinhos verdes que é formada pelos distritos administrativos de Braga, de Viana do Castelo e do Porto, ao norte do rio Douro, e pelo concelho de Mondim de Basto, no distrito de Vila Real.

VINHOS VERDES

7

CAPÍTULO II

Manifesto de Produção e Certificados de Produção e de Origem

Art. 3.^o — Os viticultores, sejam proprietários, usufrutuários, arrendatários ou possuidores por qualquer outro título legítimo devem manifestar desde a vindima até ao dia 15 de Novembro as quantidades de vinho verde produzido, o nome da freguesia onde é o foi, e o lugar onde eles o tem armazenado.

§ 1.^o — Ao mesmo tempo devem manifestar as quantidades de vinho fabricado com uvas de castas americanas.

§ 2.^o — Os produtores deste vinho, quer façam ou não os manifestos a que acima se alude, e os respectivos compradores não o podem transportar senão em vasilhame com os dizeres bem visíveis a fogo ou a tinta de óleo no tampo principal — VINHOS DE UVAS AMERICANAS — e nas mesmas condições éle será exposto á venda em qualquer local.